



## Um julgamento sensacional

Conforme promettemos no nosso ultimo numero, publicamos hoje a sentença que absolueu os nossos amigos das iras da reacção clerical cá do burgo. E um documento que vem corroborar a affirmação que aqui temos repetido que em Figueiró se levam aos tribunales innocentes com o fim de desprestigiar adversarios politicos, servindo se para isso de testemunhas falsas.

A sentença é um diploma insuspeito, não só porque dimana do poder judicial, mas ainda, e principalmente, porque é escripto por um magistrado que cortou connosco relações pessoas que estreitou com os nossos inimigos e que são justamente aquelles que nos moveram esta e outras perseguições.

A nossa redacção chegaram por tal motivo varios telegrammas de felicitação, a que não damos publicidade por falta de espaço, mas que agradecemos, tanto mais que alguns derivam de pessoas da mais alta respeitabilidade.

### Sentença

«Vistos e examinados os autos.

O Ministerio Publico n'esta comarca accusa os reus Alfredo Simões Pimenta, Abilio David dos Reis, Alfredo Barba de Lencastre e Barros, João Ferreira de Carvalho, José Miguel Fernandes David e Manoel Pedro dos Santos, o primeiro, em 29 de outubro de 1911, por quinze horas e meia, á porta do Centro Republicano d'esta villa, installado nos baixos da casa de residencia de João Lopes de Paiva e Silva, soltar em voz alta e com perturbação da ordem publica, gritos de abaixo os canalhas, os malandros, e ter dado morras ao governador civil d'este districto, chamando-o homem sem palavra, que nomeou administrador d'este concelho um pulha, que sahíu com má nota do hospital de S. José, e os restantes por apoiarem e secundarem, tambem em voz alta e publicamente, no referido local esses gritos e morras.

Os reus defendem-se negando o crime, e allegando que a presente causa é uma perseguição politica, que tem em vista vexar homens de bem e de merecimento; que o queixoso devia estar presente n'este tribunal para assistir ao julgamento a que inconscientemente deu origem, e para ver que de natureza é a sua auctoridade moral para trazer ao banco dos reus homens com as qualidades e virtudes como as dos accusados; que a participação é falsa, sem fundamento juridico, porque as testemunhas de accusação praticaram o crime de perjuro; que as mesmas testemunhas não são dignas de fé, porque, de ha muito, vem sendo instrumentos de vingança

Saiu para Lisboa, onde foi tratar dos seus negocios, o nosso correligionario Jeronymo Rodrigues Pinhão, industrial n'esta villa.

### Dr. José Delgado

Em goso de licença, retirou novamente para Alvaizere, o nosso amigo sr. dr. José Delgado da Silva Ribeiro, advogado e notario n'esta villa.

Vindo da America do Norte, onde esteve alguns annos, regressou á Gestosa com sua familia, o nosso assignante sr. Manoel Coelho Bartholo. Os nossos cumprimentos.

ças politicas, não tendo alguma duvida por vezes, de alliciar pessoas d'esta villa para provocar e effectuar desordens contra o grupo a que pertencem os reus, tendo, além disso, o costume de se embriagarem; que, finalmente, os reus, pela sua educação e illustração, são incapazes de praticarem os actos que se lhes attribuem, sendo além d'isto, bem comportados e pessoas de respeito e estimação em toda a parte. Procedendo-se á discussão da causa, foram inquiridas, por parte da accusação quatro testemunhas, e tres, confirmando os seus depoimentos de fl. 30 e seg., disseram que tinham ouvido o reu Alfredo Pimenta pronunciar os gritos e morras de que é accusado, e que Alfredo Barba de Lencastre e Barros os apoiara seguidamente. Pelo que respeita aos demais reus, não foram as testemunhas contestes em os indicar a todos como autores do crime que se lhes attribue, havendo divergencia, d'umas para outras, relativamente a algumas. Por parte da defesa, inquiriram-se tres testemunhas e todas affirmaram que assistiram á manifestação de que se trata, que ouviram todas as expressões proferidas pelo reu Alfredo Pimenta, e que não soltara os gritos e morras sobre que versa a accusação:

Considerando que as testemunhas de defeza estão em opposição manifesta com a accusação:

Considerando que estas foram contradictadas, e contra as de defeza não se allegou a minima circumstancia que pudesse influir na força probatoria dos seus depoimentos:

Considerando que, sendo as testemunhas, de uma e outra parte, de igual numero, e não se tendo levantado contra as de defeza a minima suspeita deve prevalecer a prova produzida pelos reus, nos termos dos artigos 2514 e 2515 do código civil:

Considerando que, se o reu Alfredo Pimenta, só levantou vivas ao Dr. Affonso Costa, á Republica, ao Dr. Manoel d'Arriaga, e outros legitimos, não proferindo os gritos e morras de que é accusado, os demais reus, apoiando-o, não cometeram crime algum.

Por estes fundamentos e mais de direito applicavel, julgo improcedente e não provada a accusação, e absolvo os reus de toda a pena e custas.

Figueiró dos Vinhos, 30 d'outubro de 1912.

Luiz Mendes d'Oliveira Fernandes

### Alfredo de Lencastre e Barros

Aguardou o leito por alguns dias, o nosso amigo e collega de redacção, Alfredo Barba de Lencastre e Barros, encontrando-se já um pouco melhor, o que muito estimamos.

Encontra se n'esta villa o sr. dr. Jeronymo do Couto Rosado, de Lisboa, que em tempos foi agente do ministerio publico n'esta comarca.

### Dr. Bravo Henriques

Acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa e filhinha, retirou para Lisboa o sr. dr. Bravo Henriques, que durante dois annos exerceu aqui clinica, servindo o grupo Democratico.

### Jeronymo Luiz Agria

Falleceu no ultimo domingo, em Rio Maior, o importante proprietario daquelle villa sr. Jeronymo Luiz Agria, que era natural d'esta freguesia. O extincto contava geraes sympathias, tanto em Figueiró como em Rio Maior, sendo a sua morte muito sentida. Logo que aqui se soube da lugubre noticia, partiram para Rio Maior os srs. Antonio Luiz Agria, irmão do fallecido, e seus filhos Arthur Nunes Agria e D. Assumpção dos Anjos Agria, e os srs. José Alves Thomaz Agria, Luiz Ferreira, D. Izaura Ferreira, D. Amelia da Costa Agria, Antonio da Costa Agria, todos parentes proximos do extincto, assim como o sr. Manoel Henriques, primeiro empregado da casa Agria & C.<sup>a</sup>, que foi representar no funeral o sr. Manoel Luiz Agria, irmão do finado.

Jeronymo Agria era um excellente caracter e um bello coração, por isso só a falta absoluta de espaço com que esta noticia nos surpreendeu nos inibe de dar-lhe maior desenvolvimento.

A toda a familia enlutada a sincera expressão dos nossos pezames.

### Dr. Pereira d'Almeida

Esteve n'esta villa na preterita terça feira o nosso amigo sr. dr. Luiz Pereira d'Almeida, medico em Pedrogão Grande, que continua a vir aqui dar consultas aos subscriptores do partido medico particular ás terças e sabbados, podendo ser procurado para esse fim no Centro Democratico e satisfazendo nos outros dias qualquer chamada telegraphica.

### Carta de Arega

#### Um «cacique»

Na tarde de domingo ultimo, chegou a esta localidade, de espingarda ás costas, cinto recheiado de cartuchos e bolça de caça a tiracolo, o sr. Antonio d'Azevedo Lopes Serra, que em 4 de outubro de 1910, dizia que a Republica vinha ali ao Chávelho...

A sua presença aqui despertou a curiosidade publica e as interrogações succedem-se: Que virá elle aqui fazer? exclama-se. Virá entabolar as pazes já tão falladas? pergunta-se ainda.

A curiosidade em breve é satisfeita, pois o sr. Serra, depois de descansar um nadinha em casa do seu amigo, o celebre padre José Rodrigues Cordeiro, tem varias conferencias com os seus amigos expondo-lhes os motivos da sua vinda aqui, mas taes conferencias parece que o não deixam safsfeito, pois mostra grande empenho em se defrontar com os influentes democraticos e por isso os portadores para casa d'estes chocam-se...

Conseguindo fallar com alguns d'aquelles nossos amigos, o sr. Serra, «todo paratão», começa por dizer que a desharmonia que aqui ha é preciso acabar e elle assim o quer!

Diz depois que vae formar uma commissão politica (o que não conseguiu), pedindo-lhes para fazerem parte d'ella, ainda que só como substitutos, accentuando que o sr. dr. Baião, não se oppõe a isso e que lhes dá carta branca a tal respeito.

O sr. Serra acompanhava estes com promessas de escolas e outros melhoramentos locais, mas os nossos amigos que já o conhecem de gingeira, e fieis ao partido democratico, recusaram-se a colaborar com o sr. Serra, que colheu a impressão de que esta freguesia ainda não esqueceu e jamais esquecerá as promessas de ha 30 annos e nunca cumpridas.

O sr. Serra teve occasião de ver

que este povo sabe de mais que ao antigo partido regenerador Figueirense, hoje chamado partido evolucionista, e de que o sr. Serra faz parte, sómente deve o completo desprezo a que o mesmo partido, ha mais de trinta annos de posse da camara, votou esta freguesia.

Sabe ainda este povo que o sr. Serra e os seus amigos politicos, só se lembram d'elle, em occasião de eleições, sendo então fartos em promessas, as quaes esquecem passado o acto eleitoral.

Sabe mais este povo que se o sr. Serra agora aqui vicio, prometendo este e aquelle melhoramento, armando assim a «costella» ao eleitor, é porque já se falla que as eleições são em janeiro ou fevereiro.

Mas o que este povo certamente ignora ainda é que o mesmo sr. Serra, que é presidente da camara, se recusou a dar um «simples relógio» que ha pouco lhe pedimos para a escola d'esta freguesia.

O sr. Serra, vendo que o campo lhe era desfavoravel, recolhe a casa do celebre padre José Rodrigues Cordeiro, seu intimo amigo politico, onde com 3 ou 4 amigos se conserva em conferencia até a 1 hora, regressando no dia immediato a Figueiró dos Vinhos, sem nada fazer, mas... cacicou.

### Não chores que elle não vae

Ha lagrimas e lamentos  
No seo da fradallhada,  
Vendo chegar os momentos  
Em que a sorte negregada  
Lhes trará novos tormentos:

Frei Texugo solta ais,  
O frei Trabuco dá zurras,  
Todos os frades bocaes  
Dão no peito grandes murros,  
De luto tristes signaes...

O bonzinho do Pardal  
Está cansado de chorar,  
Frei Amexas Laranjal  
Nem já se sabe pintar  
Vendo a tristeza geral...

Frei Pratilheiro valente  
Já não faz grande banzé  
Ao seu violão fremente;  
E o famoso La-mi-ré  
Anda de frente pendente.

Todo este grande berreiro,  
Todo este pranto que cabe  
Como gotas d'um chuveiro  
E' porque dizem que sabe  
O frei Trombone gaiteiro.

Acabae co'a choradeira,  
Não solteis nem mais um grito,  
Voltae para a pagodeira  
Pois que en já não acredita  
Que elle largue a chuchadeira

E' qual insecto pernudo  
Que o coiro dos cães attrahe,  
E' tão grande, tão facanhudo,  
Nem com bicileto cabe  
O tal bicho gadelhudo...

Está se nas Tintas.

Vimos n'esta villa os nossos amigos e assignantes srs. Eduardo Barata Salgueiro, do Troviscal, e Manoel Joaquim da Silveira, de Chimpelles.



MACHINAS SINGER

A PRESTAÇÕES DE 500 REIS SEMANAES

A ROUPA QUE VESTE A HUMANIDADE FOI COSIDA COM A MACHINA SINGER



A SUPREMACIA DA MACHINA SINGER

tem sido sustentada e augmentada durante quarenta annos e na actualidade passam de

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER

as que se fabricam e vendem annualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER

SINGER "66,"

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONSTANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE CINCOENTA ANNOS PARA MELHORAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-LHES QUANTOS APERFEIÇOAMENTOS PODEM SER DE UTILIDADE PRATICA



Estabelecimentos SINGER

em todas as cidades do

o mundo



Representante em Figueiró JOSE ANDRE BERLINDA

JOSE ANDRE BERLINDA

REPRESENTANTE EM FIGUEIRO

# Jose Albanoel Godinho

## FIGUEIRO DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Deposito de Phosphoros

CORRESPONDENTE:

CASAS BANCARIAS:

do Banco Commercial de Lisboa  
 » Nacional Ultramarino  
 » Alliança do Porto  
 » Economia Portugueza do Minho  
 » Lisboa & Açores e das

Credit Franco Portugais  
 José Henriques Totta & C.<sup>a</sup> Lisboa  
 Silva, Beirão, Pinto & C.<sup>a</sup> Porto  
 J. M. Fern. Guimarães & C.<sup>a</sup> Porto  
 Pinto da Fonseca & Irmão  
 Borges & Irmão

Cobrança de letras e saques sobre todas as terras do paiz.  
 Paga saques d'África, Brazil, America do Norte, etc.  
 Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da divida publica, acções e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobílias, Cereaes, Cortiça, Arvo redo, etc.

### ATENÇÃO

Antonio Alves Callado, agente de varias Companhias, taes como Garantia do Porto, Portugal Previdente, de Lisboa nas que se encarrega de fazer todos os seguros de vida terrestre, sendo tambem agente da acreditada Companhia de Machinas Singer, cujas machinas vende a prestações e a prompto pagamento com grandes descontos, bem como vende todas as peças soltas, oleo e agulhas encarregando-se de todos os concertos nas mesmas. Igualmente vende cofres á prova de fogo, fogões, camas de ferro e de madeira e outros moveis.

CASTANHEIRA DE PERA

### VENDE-SE

Madeira de Castanho, tirantes para Parreiras e tirantes para Casas e cama de forro.

Quem pretender dirija-se a

João dos Santos Abreu

Quinta das Lameiras

FIGUEIRO DOS VINHOS

Na villa de Pedrogam Grande

Grande deposito de adubos chimicos para todas as sementeiras

o maior deposito na região do Zezere

Vendas por atacado e a retalho.

Aos revendedores, preço da fabrica. PEDROGAM GRANDE

Estes adubos são da mais antiga e acreditada fabrica. HENRY BACHOFEN & C.<sup>a</sup> — Lisboa, a quem os srs. consumidores podem dirigir os seus pedidos, ou ao depositario — com vendas exclusivas nos Concelhos de Pedrogam Grande, Figueiró e Certã.

MANUEL RODRIGUES

Largo do Adro

# O BARATEIRO DO POVO



Chapeus. Acabam de chegar os ultimos modelos.

Guarda-soes e sombrinhas, gravatas, punhos e collarinhos.

Enorme sortido.

CAMISARIA. Chegou o que ha de mais chic em zephires e engomadas.

Grande variedade de tecidos em que é sem duvida o que mais barato vende e o que maior sortido tem. Para inverno e verão.

## Tripa Amburgueza

Nova de 1.<sup>a</sup> qualidade. Preços para revender Pedidos a esta casa

Quereis tomar bom café?

A titulo de experiencia compraes uma pequena porção do que se vende n'este estabelecimento, e assim vos certificareis da verdade.

Kilo 800 reis

## CONSERVAS DE ESPINHO

Ha grande sortido d'estas maravilhosas conservas de todas as qualidades.

### MERCERIA

Especialidade em todos os generos alimenticios. Esta casa só vende generos de primeira qualidade. Enorme sortido em solla e cabedacs e todos os artigos proprios para sapateiro.



Calçado de feltro, chancas e tamancos para homem, senhora e creanças.

Camisolas, cobertores e peugas de lã.

Tapetes e diversos artigos de agasalho.

### GUARDA-SOL BENGALLA

O que ha de mais «chic», elegante e commodo.

NINGUEM COMPRE SEM PRIMEIRO EXAMINAR OS PREÇOS D'ESTA CASA

O proprietario, JOSE MIGUEL FERNANDES DAVID

FIGUEIRO DOS VINHOS